

Homenagem À Vida

3030

D

Eu tô pronto pra guerra, irmão, desde menor

Bm

De todos os males é o menos pior

F#m

F#m

Deixa o som me guiar, deixa o som me guiar

D

Eu lembro da minha terra, é saudade, a maior

Bm

Mas que se foda em vim pra ganhar

F#m

E se não for, não vai dar pra voltar,

F#m

Não vai dar pra voltar

(**D, Bm, F#m, F#m**)

Então, foco no jogo, primo

Aqui de cima ainda vejo muito mais fé no meu rumo

Mesmo com o céu caindo

O mundo não faz mais por mim

Mas eu sou nascido pra batalha e não tem tempo ruim

Fui criado pelo som

Visões padronizadas não cabem no meu padrão

Não fui cobra criada, eu vou atrás da minha missão

Eu tô com tempo pra tudo, hoje eu sou meu próprio patrão

Esses cana não me assustam, eles vivem ao meu lado

Onde vivia o crime, mas hoje ele que oprime

E já que tá tudo errado

Eu preferia o crime, igual todo mundo aqui, então

Isso não define mais. Enfim

O sóbrio segue atrás da grana

E os louco atrás de objetivo maior

Hoje eu não tô tão só... sóbrio assim

Os louco segue atrás da grana

E o sóbrio atrás de objetivo maior

E hoje eu não tô tão só... sóbrio assim

D

Eu tô pronto pra guerra, irmão, desde menor

Bm

De todos os males é o menos pior

F#m

F#m

Deixa o som me guiar, deixa o som me guiar

D

Eu lembro da minha terra, é saudade, a maior

Bm

Mas que se foda em vim pra ganhar

F#m

E se não for, não vai dar pra voltar,

F#m

Não vai dar pra voltar

(D, Bm, F#m, F#m)

No ponto exato entre o respeito e a indiferença

Ponta da caneta pronta pra escrever a sentença

Sei que é loucura, vem pros que mais pensam

Não importa o resto, eu agradeço o dia que é uma bênção

E hoje eu aprendi, não importa o quanto rezam

Defendem amor, mas não se interessam

enquanto os bolsos pesam

Não! Em cada corre a inspiração

E todo dia eu tento trazer esse poder pra minha mão

Eu penso até em voltar pra casa, até em seguir outra trilha

Mas pra mim o rap é sangue, eu vou tentar curar as feridas

O som me guia até o último dia

E quando eu morrer, toque essa aqui na minha despedida

Em homenagem à vida, eu não tô só como eu achava

E se eu tivesse pela grana era no banco à mão armada

Hoje sei qual é meu trunfo

Pra mim, guerra não é arte e e nem sucesso e nem triunfo

Só vim fazer minha parte

E depois eu volto

(Depois eu volto, depois eu volto)

(D, Bm, F#m, F#m)

Me deixa aqui, que eu não vou me perder, não vou

Deixa que eu vou voltar, deixa que eu vou voltar

Voltar

(Eu tô pronto pra) voltar

(Eu tô pronto pra) voltar

Voltar

Me deixe